TL7408

Conselho Nacional da Resistencia Maubere - CNRM
Comissão Directiva da FRETILIN - CDF

= COMUNICADO =

O Conselho Nacional da Resistência Maubere - CNRM - baseado nas montanhas de Timor Leste (TL) ocupado, torna público o seu posicionamento face aos mais recentes desenvolvimentos a que se prendem duas questões. A primeira trata-se de julgamento de companheira Kay Rala Xanana Gusmão pelos mãos da justiça indonésia. A outra diz respeito à declaração do eliguente Fábio Osório Soares, pendente jornalistas estrangeiros, portugueses por exemplo.

Relativamente ao caso Xanana Gusmão, o CNRM rejeita todo e qualquer tipo de procedimento da parte da justiça de ocupante da Pátria apontado contra o prisioneiro de guerra, no caso Xanana Gusmão. Também considera de nulo valor jurídico a argumentação em que se pretendam, as acusações feitas a Xanana Gusmão, fundamentar.

A mais fundamental razão na qual o CNRM se pronuncia decorre do facto de que a questão de TL, na qual implica a situação de Xanana Gusmão, é de foro internacional.

Pelo declara:

1. do reconhecimento do direito de auto-determinação e independência do Povo Timorense por parte da ONU

2. da posição jurídico-política de Portugal, como figura de potência administrante, internacionalmente reconhecida, há a reiterar que

a) mantem a questão timorense ao abrigo da CARTA da ONU

b) reafirma o seu posicionamento sobre a descolonização de TL, processo que foi brutalmente interrompido pela invasão indonésia de 1975, praticando todos os actos que visem o livre exercício do direito de auto-determinação até à independência por parte do Povo Timorense, em conformidade com a Constituição da República Portuguesa

3. O processo Xanana Gusmão tem implicações na legítima causa timorense, de que testemunha o posicionamento de pessoas contadas e com responsabilidade sobre o problema de TL, a saber:

a) O Chefe do Estado Português, o Dr. Mário Soares, que exige de Jakarta a entrega imediata e incondicional do capturado líder da Resistência Timorense, Kay Rala Xanana Gusmão

b) O Dr. Boutros Boutros-Ghali, o Secretário Geral da ONU, advogando o envolvimento do homem, já feito prisioneiro e "incomunicado" em mãos dos militares indonésios, no diálogo para a busca de uma solução internacionalmente compreensível e aceitável para o problema de TL

Temos, daí, fortes evidências que levam a reforçar legitimidade no caso de Xanana Gusmão, tornando-se ipso facto nulos de qualquer valor jurídico o julgamento do prisioneiro e a argumentação indonésia, por exemplo, "rebelião", como um dos pilares que formam as acusações contra a pessoa de Xanana Gusmão

Neste quadro, portanto, é que o CNRM avança com o seu posicionamento:

1- Exige de Jakarta a entrega imediata e incondicional do prisioneiro de guerra, o SÍMBOLO da Resistência Timorense, o companheiro e querido irmão Kay Rala Xanana Gusmão

2- Apela aos bons ofícios do Sr. Dr. Boutros-Ghali, o SG-ONU, pela protecção de Kay Rala Xanana Gusmão, por meios jurídicos, diplomáticos e morais

3- Volta a reafirmar o RECONHECIMENTO na pessoa do companheiro Kay Rala Xanana Gusmão como o SÍMBOLO da Resistência Timorense, estando congeladas as suas funções de Chefe da Resistência e de Comandante das FALINTIL.

4. Reafirma o seu total apoio ao posição do patriota administrante pela causa da paz e do direito à autodeterminação do Povo Maubere

Assim, a resposta do Ásia Oceânia é que, concluindo:

1. Render, não! Render rejeitamos porque é linguagem da linha dura, a militarista - no que Ásilio Osório corresponde ao manter a presença de tropas ocupantes em TL

2. Diálogo, sim! Isto afirmamos porque batalhamos propugnando a paz para TL e o seu Povo

Reafirmamos, assim, secundando as reivindicações do governo da potência administrante, no caso Portugal:

- REFERENDO para TL acto que deverá resultar do imprescindível envolvimento de representantes timorenses no diálogo sem pré-condições patrocinado pela ONU porque, assim sendo, poderá ser alcançada uma paz justa e duradoura nesta Pátria de todos os timorenses. —

Pátria ou Morte!
A luta continua em todas as frentes!

Quartel General do Conselho Nacional da Resistência Maubere no 18º ano contra a ocupação indonésia por uma Pátria livre e independente.

O CNRM,

Abl. Hum. Bulerek Karathayano (Bukar)
Secretário - CDF